



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



EFICIÊNCIA DA ATUAÇÃO DA PGFN EM RELAÇÃO AO RETORNO DE RECURSOS FINANCEIROS AO ESTADO E À SOCIEDADE

Autor(es): Méli da Mayara de Souza Carvalho

EFICIÊNCIA DA ATUAÇÃO DA PGFN EM RELAÇÃO AO RETORNO DE RECURSOS FINANCEIROS AO ESTADO E À SOCIEDADE

Objetivo: Analisar o grau de eficiência e o desempenho das atividades empreendidas pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) no que toca à relação numérica existente entre o total da arrecadação realizada e o montante gasto para custeio deste órgão público. **Metodologia:** Utilizou-se a técnica de pesquisa bibliográfica, realizada através da leitura de artigos, obras doutrinárias e outros escritos de cunho científico e informativo, dentre os quais se destacam os relatórios de gestão publicados anualmente pela PGFN. A abordagem foi quantitativa: procedeu-se ao estudo dos valores arrecadados diretamente pela PGFN, assim como das quantias recolhidas de forma indireta (através do êxito nas searas judicial e extrajudicial), fator este que proporciona a manutenção do fluxo de arrecadação do Fisco. Estes valores foram contrapostos ao dispêndio financeiro que a PGFN gera para o Estado, revelando a proporção entre os custos oriundos do funcionamento do órgão e as quantias que são remetidas aos cofres públicos em razão de sua atuação. Os dados são relativos aos exercícios fiscais de 2010, 2011, 2013 e 2014. **Resultados:** Para cada R\$ 1,00 investido na PGFN, este mesmo órgão arrecadou de forma direta aproximadamente R\$ 34,47 em 2010; R\$ 53,93 em 2011; R\$ 20,96 em 2013; e R\$ 18,55 em 2014. Somando-se os referidos valores ao montante recolhido pela atuação indireta da PGFN, as quantias variam entre o mínimo de R\$ 298,21 (2013) e o máximo de R\$ 800,00 (2014) para cada R\$ 1,00 gasto. **Conclusão:** A PGFN, além de ser um órgão público autossustentável, proporciona uma relação de custo-benefício favorável ao Estado e, como resultado, também favorável à consecução de políticas públicas. A atuação direta e indireta da PGFN na defesa do crédito público leva à arrecadação de grandes quantias, quando comparadas com o valor da manutenção de suas atividades.